# Comércio varejista do nordeste em 2019

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o comércio varejista brasileiro registrou decréscimo de 0,1% em dezembro de 2019 frente a novembro do mesmo ano, descontados os efeitos sazonais. No acumulado, as vendas do varejo restrito fecharam o ano com saldo positivo (+1.8%), no entanto com valor menor que os dois últimos anos, 2018 (+2,3%) e 2017 (+2,1), caracterizando uma retomada fraca do setor. O varejo ampliado, onde é incluído ramos automotivos e de materiais de construção, apresentou variação negativa (-0,8%) em dezembro de 2019 comparativamente a novembro de 2019, fechando, assim, o acumulado do ano com saldo positivo de 3,9%, também, menor que os anos de 2018 (5,0%) e 2017 (4,0%).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, apenas *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-20,7%) apresentou queda no acumulado do ano. Em contrapartida, as atividades com os maiores desempenhos no ano foram: *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+10,0%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+6,8%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+6,0%) e *Material de construção* (+4,3%). Os grupos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+0,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (+0,6%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+0,4%) e *Tecidos, vestuário e calçados* (+0,1%) registraram os menores crescimentos, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao comportamento do varejo restrito nos Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), verificaram-se valores positivos no acumulado de 2019 para o *Espírito Santo* (+4,7%), *Bahia* (+2,1%), *Minas Gerais* (+1,0%), *Pernambuco* (+0,5%) e *Maranhão* (+0,4%). Por outro lado, apresentaram queda os Estados: *Paraíba* (-1%), *Ceará* (-1,5%), *Sergipe* (-1,9%), *Alagoas* (-2,4%) e *Piauí* (-6,0%), como mostra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, *Espírito Santo* (+5,2%), *Ceará* (+3,1%), *Minas Gerais* (+2,5%) e *Pernambuco* (+2,3%) fecharam o ano com saldo maior que a média nacional. Os Estados da *Bahia* (+1,8%), *Alagoas* (+0,7%) e *Rio Grande do Norte* (+0,6%) registraram valores menores, enquanto *Maranhão* (0%) fechou o ano sem melhoras. *Paraíba* (-0,7%), *Sergipe* (-1%) e *Piauí* (-3,5%) apresentaram recuo na atividade, conforme o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco Estados pertencentes à área de atuação do BNB. No Ceará, as atividades de *Eletrodomésticos* (+37%), *Móveis e eletrodomésticos* (+18%) e *Material de construção* (+14%) alcançaram crescimentos expressívos, maiores que o Brasil e os demais Estados. Contudo, *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-12%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-10%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-7,4%) fecharam o ano com saldo negativo. Em Pernambuco, cabe destacar *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+13%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+9,7%) e *Eletrodomésticos* (+9,3%), enquanto *Livros, jornais, revistas e papelaria*, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* encerraram o ano com queda de -20% e -12%, respectivamente. Na Bahia, a maior alta ocorreu em *Eletrodomésticos* (+10%), seguido por *Móveis e eletrodomésticos* (+8,7%) e *Combustíveis e lubrificantes* (+6%). Em Minas Gerais, a maior alta verificou-se em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+10%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+9,8%) e *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+10%). Por fim, no Espírito Santo, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+43,2% e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+10,5%) sobressaíram-se.

**Autotes:** Nicolino Trompieri Neto, Professor da Universidade de Fortaleza -Unifor. Alysson Inácio de Oliveira e Rafael Queiroz Pinheiro, graduandos em Economia, Universidade de Fortaleza - UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas - NUPE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019(1)

Fonte: **Elaboração** BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-dez/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados Acumulado em 2019(1)

| **Comércio e atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio varejista** | **1.8** | **-1.5** | **0.5** | **2.1** | **1.0** | **4.7** |
| Combustíveis e lubrificantes | 0.6 | -2.3 | 3.6 | 6.0 | -4.7 | 3.8 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 0.4 | -7.4 | -7.0 | 0.5 | 3.0 | 3.4 |
| Hipermercados e supermercados | 0.6 | -8.1 | -5.0 | -0.4 | 3.2 | 3.5 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 0.1 | 2.1 | -2.3 | 4.6 | -2.8 | 8.1 |
| Móveis e eletrodomésticos | 3.6 | 17.6 | 3.9 | 8.7 | -7.4 | 2.9 |
| Móveis | 5.8 | -3.8 | -8.2 | 4.9 | 3.2 | 6.7 |
| Eletrodomésticos | 2.8 | 37.2 | 9.3 | 10.3 | -9.3 | 0.3 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 6.8 | 1.2 | 9.7 | 2.0 | 10.0 | 10.5 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -20.7 | -12.3 | -20.4 | -45.4 | -14.5 | -38.0 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | 0.8 | -10.1 | -12.4 | -15.8 | 8.6 | 43.2 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 6.0 | -0.7 | 13.1 | 1.8 | -1.6 | 4.5 |
| **Comércio varejista ampliado** | **3.9** | **3.1** | **2.3** | **1.8** | **2.5** | **5.2** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 10.0 | 13.6 | 9.1 | 1.6 | 9.8 | 7.9 |
| Material de construção | 4.3 | 13.8 | -2.0 | 0.6 | 2.5 | -7.3 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-dez/2019.